



RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T26

SOBRE O RELATÓRIO



A Oncoclínicas apresenta seus resultados do primeiro trimestre de 2026 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade e normas expedidas pela CVM.

Para maiores informações, recomendamos a leitura das Informações Financeiras Trimestrais do período findo em 31 de março de 2026, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas: <https://ri.grupooncoclinicas.com>

ÍNDICE

01.

PERFIL DA COMPANHIA | pág. 4

02.

DESTAQUES DO 1T26 | pág. 6

03.

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS | pág. 10

04.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO | pág. 13

05.

DESPESAS OPERACIONAIS | pág. 16

06.

EBITDA | pág. 19

07.

RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA | pág. 22

08.

LUCRO LÍQUIDO | pág. 24

09.

FLUXO DE CAIXA | pág. 27

10.

ENDIVIDAMENTO | pág. 29

11.

ANEXOS | pág. 31

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, atualmente com 142 unidades em 49 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia, unidades de prevenção e diagnóstico e centros integrados de tratamento ao câncer - *cancer centers*, nacionais e internacionais.

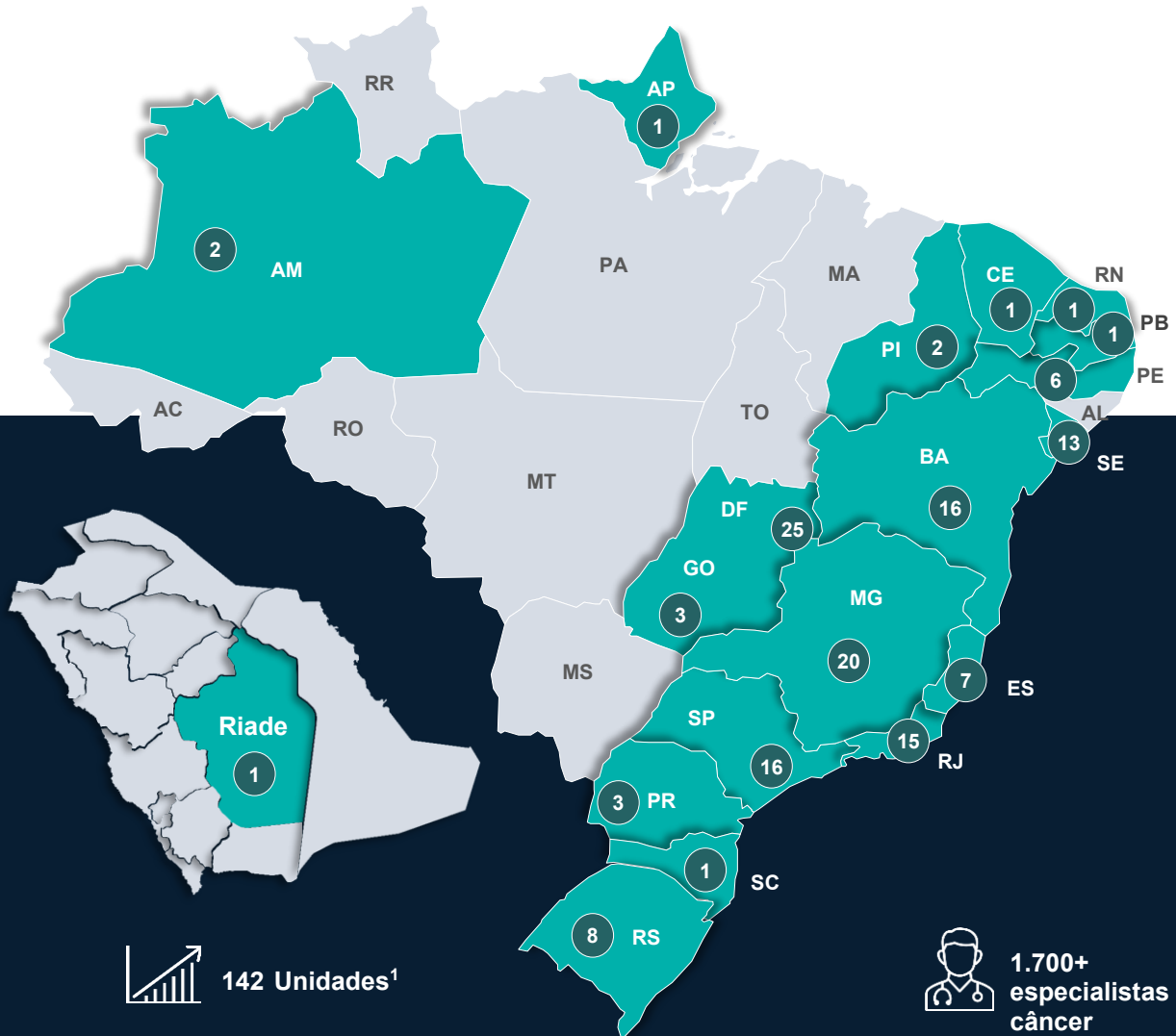
Nos últimos doze meses, prestamos aproximadamente 133 mil tratamentos aos nossos pacientes e atualmente contamos com mais de 1.700 profissionais médicos dedicados exclusivamente à oncologia. A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar o cuidado oncológico no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.



Somos a rede líder em oncologia no Brasil



142 Unidades¹



49 Cidades



Unidades localizadas em Regiões Estratégicas



1.700+ especialistas em câncer



Tratamentos nos últimos 12 meses findos no 1T26: ~593 mil

¹ Quantidade atual de unidades da Companhia.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Desde o início de 2025, a Companhia vem enfrentando um cenário adverso no âmbito operacional que fez com que a administração tomasse medidas em relação à sua operação para endereçar estes desafios. Abaixo, exemplificamos alguns deles, bem como as ações que estão sendo performadas no processo de retomada operacional:

Receita bruta: Durante o mês de Março de 2026 a Companhia começou a enfrentar um cenário de desabastecimento de medicamentos em suas clínicas, consequência da pressão de caixa enfrentada durante o período. Este cenário impactou em aproximadamente R\$ 40 milhões a Receita Bruta durante o período analisado, contribuindo para a redução do número de procedimentos comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, além, da redução de exposição comercial a determinadas fontes pagadoras que a Cia performou durante o ano passado.

PCLD: Historicamente, a Companhia ajustou gerencialmente provisões de glosas e créditos de liquidações duvidosas de determinadas fontes pagadoras por conta de negociações em curso ou por relacionamento e percepção de qualidade de crédito. Entretanto, a atual administração optou por não realizar esses ajustes gerenciais, adequando rigorosamente o provisionamento destes créditos à política aplicada pela Cia. Esta readequação impactou em aproximadamente R\$ 119 milhões o trimestre, efeito que não foi ajustado no EBITDA do período. Entretanto, para que se possa fazer comparações entre números recorrentes, as variações entre períodos serão realizadas excluindo esse efeito.

Custo e despesas: Nesse trimestre, dado o cenário extremamente desafiador que a Companhia enfrentou, especialmente no desabastecimento de medicamentos, foi necessário realizar compras pontuais de medicamentos direto de distribuidores locais que não possuem a mesma negociação comercial de descontos que a Companhia acessa em seus contratos de negociação para o grupo.



Pressões de fluxo de caixa: Como divulgado no release de resultados do 4T25, a Companhia realizou cerca de R\$ 330,5 milhões de antecipação de recebíveis em dezembro, ocasionando maior pressão de caixa no trimestre em questão. Por consequência, os pagamentos do período também foram impactados, distorcendo a visão do Fluxo de Caixa recorrente e do capital de giro da Companhia.

Dado o cenário descrito, vale ressaltar que mesmo com os inúmeros desafios enfrentados pela Cia ao longo do período, o principal objetivo da Administração continua sendo a retomada operacional, fator que pode ser endereçado através de iniciativas inorgânicas que estão em análise atualmente, mas que tem como embasamento a convicção de que o negócio da Oncoclínicas é sustentável e que vem passando pelos ajustes necessários para voltar a apresentar resultados positivos e rentabilidade.

A Companhia iniciou durante o período conversas com seus credores a fim de reestabelecer o cronograma de amortização das suas dívidas financeiras e de aquisições. A Cia visa estabelecer um cronograma de amortização de dívidas consistente com sua geração de caixa e eficiência operacional, além de endereçar estruturalmente sua capacidade financeira para os próximos períodos.

AJUSTES CONTÁBEIS DO 1T26

Durante o 1T26 foram reconhecidos alguns ajustes contábeis que impactaram significativamente o resultado. Abaixo, exemplificamos os ajustes, a fim de viabilizar uma análise do resultado recorrente da Companhia:

	1T26	Ajustes
RECEITA BRUTA	1.458.360	
Deduções	(297.589)	1
RECEITA LÍQUIDA	1.160.771	
Custo dos serviços prestados	(961.321)	
LUCRO BRUTO	199.450	
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(313.071)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(168.017)	2
Resultado de equivalência patrimonial	2.660	
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RES FINANCEIRO	(278.978)	
Receitas financeiras	28.266	
Despesas financeiras	(185.387)	
RESULTADO FINANCEIRO	(157.121)	
PREJUÍZO OPERACIONAL E ANTES DO IR/CS	(436.099)	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Corrente	(29.950)	
Diferidos	27.392	
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(438.657)	

Abaixo as explicações para cada um dos principais ajustes contábeis que impactaram o 1T26:

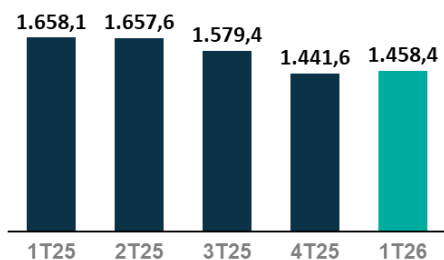
Ajuste 1 - PCLD: Historicamente, a Companhia ajustou gerencialmente provisões de glosas e créditos de liquidações duvidosas de determinadas fontes pagadoras por conta de negociações em curso ou por relacionamento e percepção de qualidade de crédito. Entretanto, a atual administração optou por não realizar esses ajustes gerenciais, adequando o provisionamento destes créditos à política aplicada pela Cia. Esta readequação impactou em aproximadamente R\$ 119 milhões no trimestre, efeito que não foi ajustado no EBITDA do período. Entretanto, para que se possa fazer comparações entre números recorrentes, as variações entre períodos serão realizadas excluindo esse efeito.

Ajuste 2 – Despesas Operacionais: As despesas operacionais da Companhia foram impactadas com o reconhecimento de R\$148,3 milhões de provisionamento de risco de perda de crédito relacionado à Unimed Leste Fluminense.



RECEITA BRUTA E LÍQUIDA, E INDICADORES OPERACIONAIS

Receita Bruta (em R\$ Milhões)



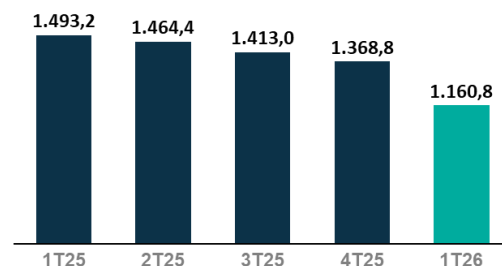
A Receita Bruta no 1T26 atingiu R\$ 1.458,4 milhões, comparada a R\$ 1.658,1 milhões no 1T25, representando uma redução de R\$ 199,2 milhões, ou -12,0%. No LTM 1T26, a Receita Bruta da Companhia atingiu R\$ 6,1 bilhões, um decréscimo de -10,3% quando comparado ao mesmo período de 2024. A queda da receita está, principalmente, relacionada a contínua estratégia

comercial de exposição a fontes pagadoras com melhor ciclo de capital de giro, adicional a isso, houve um impacto ao final do trimestre relacionado à crise de fornecimento de medicamentos que a Cia vem enfrentando, impactando diretamente o número de tratamentos realizados durante o trimestre, que, por consequência, afetou diretamente a Receita Bruta durante o período em questão. Apesar deste cenário, a Cia apresentou leve aumento de receita sequencialmente relacionado, principalmente, ao número maior de dias úteis e crescimento em algumas fontes pagadoras de melhor qualidade de ciclo de capital de giro.

A Receita Líquida do 1T26 atingiu R\$ 1.160,8 milhões, comparada a R\$ 1.493,2 milhões no 1T25, um decréscimo de R\$ 332,4 milhões, ou -22,3%, dinâmica relacionada ao volume de provisões de PCLD durante o trimestre.

Na comparação LTM, a Receita Líquida totalizou aproximadamente R\$ 5,4 bilhões, um decréscimo de 13,6%, ou R\$ 854,7 milhões a menos em relação ao mesmo período de 2025.

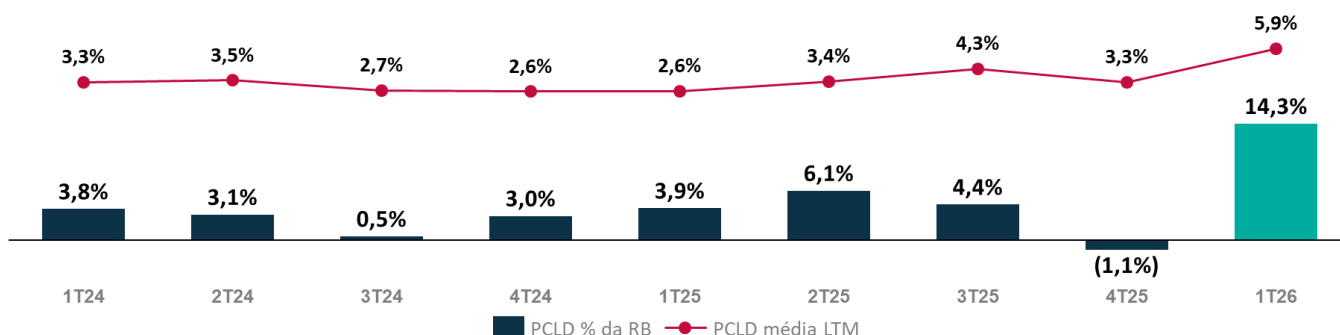
Receita Líquida (em R\$ Milhões)



(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Receita Bruta	1.458,4	1.658,1	(12,0%)	1.441,6	1,2%	6.137,0	6.843,6	(10,3%)
Imposto	(89,3)	(99,8)	(10,5%)	(89,3)	(0,0%)	(368,7)	(403,5)	(8,6%)
PCLD ¹	(208,3)	(65,1)	n/a	16,6	n/a	(361,3)	(178,4)	n/a
<i>PCLD¹ como % da Receita Bruta</i>	<i>14,3%</i>	<i>3,9%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>5,9%</i>	<i>2,6%</i>	<i>n/a</i>
Receita Líquida	1.160,8	1.493,2	(22,3%)	1.368,8	(15,2%)	5.407,0	6.261,7	(13,6%)

PCLD¹ como % da Receita Bruta

Média LTM 1T25: 2,6%
Média LTM 1T26: 5,9%



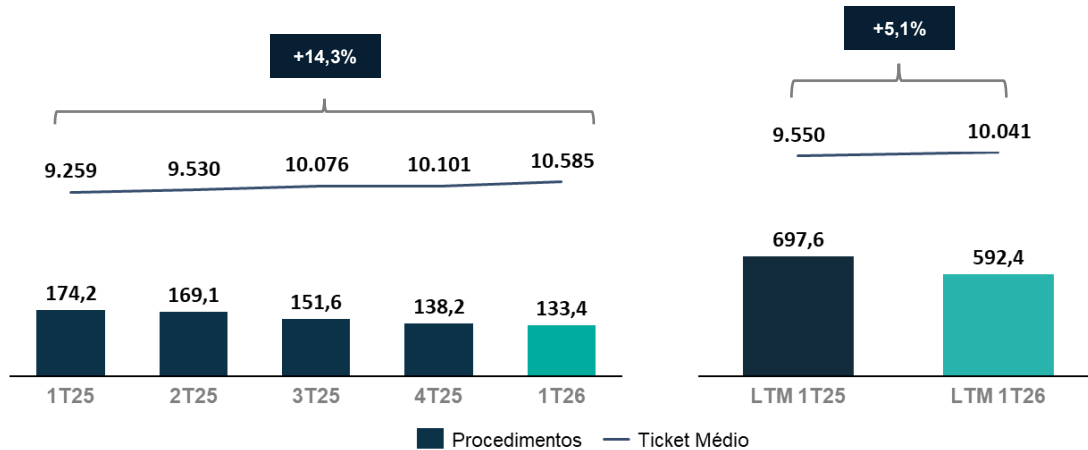
1- Provisão para glosas e crédito de liquidação duvidosa





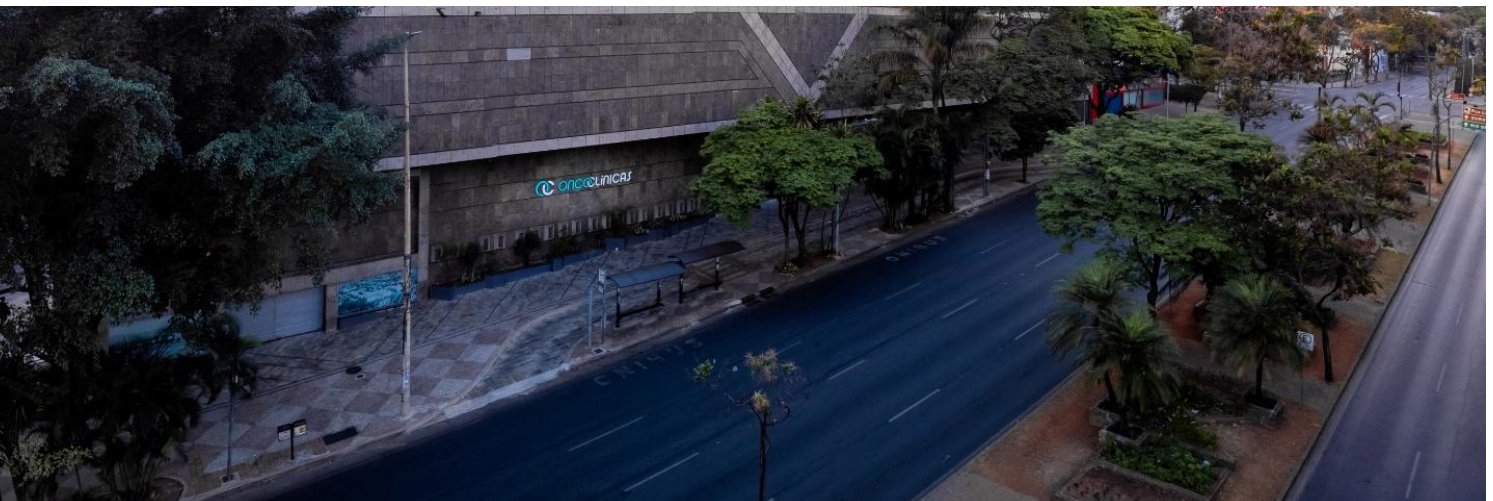
O ticket médio cresceu 14,3% quando comparado ao 1T25 e 4,8% sequencialmente, refletindo as iniciativas comerciais que a Companhia implementou durante o período.

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R\$)



O número de procedimentos atingiu um total de aproximadamente 133,4 mil no 1T26, marcando ainda uma redução quando comparado aos períodos anteriores, por conta da política comercial de redução de exposição a fontes pagadoras mais intensivas em capital de giro e a crise de abastecimento de medicamentos que impacta diretamente o número de procedimentos realizados no trimestre. O Ticket Médio cresceu 14,3% na comparação em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do repasse da inflação CMED do período e a interrupção da prestação de serviços a fontes pagadoras com negociações comerciais não favoráveis. Sequencialmente, o ticket médio apresentou um crescimento de 4,8%.

Na comparação LTM, o número de procedimentos atingiu aproximadamente 593 mil. Já o Ticket Médio, subiu de R\$9.550 para R\$10.041 no 1T26, um crescimento de 5,1%.



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO



O Custo dos Serviços Prestados Caixa¹ foi de R\$958,1 milhões no 1T26, -11,1%, ou R\$119,3 milhões inferior ao montante de R\$1,1 bilhão no mesmo período do ano passado. Na comparação LTM, nota-se uma redução de 10,3% do Custo dos Serviços Prestados Caixa¹, evidenciando o resultado de todas as iniciativas de otimização de custos que a Companhia realizou ao longo dos últimos períodos. O Custo Caixa como percentual da Receita Bruta no 1T26 foi de 65,7% comparado a 65,0% no 1T25.

Ao analisarmos o Custo dos Serviços Prestados Caixa¹ excluindo o efeito das operações hospitalares, o indicador apresentou também uma redução de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando ao final do período em R\$911,0 milhões.

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(961,3)	(1.080,9)	(11,1%)	(887,9)	8,3%	(3.833,5)	(4.271,3)	(10,3%)
(-) Depreciação	(3,2)	(3,5)	(9,2%)	(3,3)	(2,3%)	(13,3)	(14,5)	(8,8%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(958,1)	(1.077,4)	(11,1%)	(884,6)	8,3%	(3.820,2)	(4.256,8)	(10,3%)
<i>Custo Caixa como % da Receita Bruta</i>	<i>65,7%</i>	<i>65,0%</i>	<i>70 bps</i>	<i>61,4%</i>	<i>430 bps</i>	<i>62,2%</i>	<i>62,2%</i>	<i>0 bps</i>

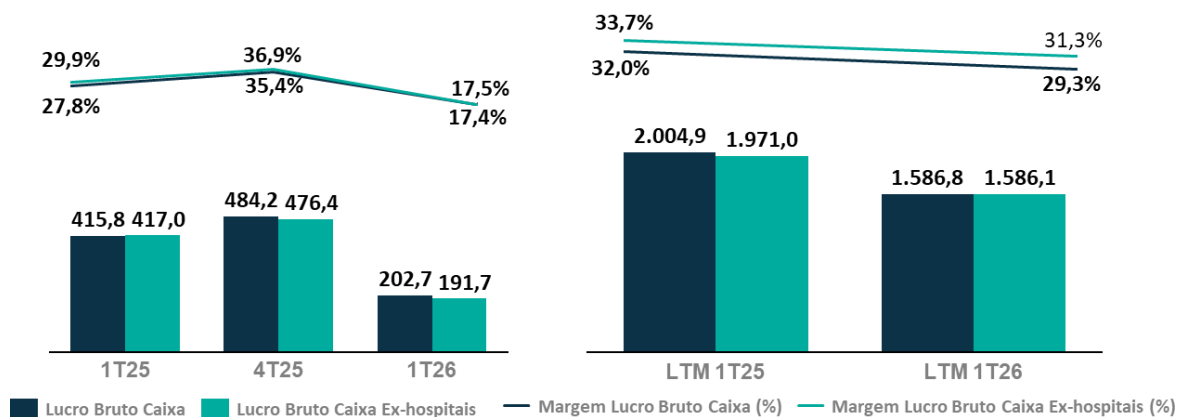
Ex - hospitais (R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(911,0)	(978,3)	(6,9%)	(815,4)	11,7%	(3.499,9)	(3.885,7)	(9,9%)
(-) Depreciação e Amortização	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	(13,3)	(14,5)	(8,8%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(911,0)	(978,3)	(6,9%)	(815,4)	11,7%	(3.486,7)	(3.871,2)	(9,9%)
<i>Custo Caixa como % da Receita Bruta</i>	<i>65,5%</i>	<i>63,6%</i>	<i>190 bps</i>	<i>60,1%</i>	<i>540 bps</i>	<i>60,7%</i>	<i>60,9%</i>	<i>(20 bps)</i>

1- Excluindo depreciação e amortização.



Lucro Bruto Caixa: Impactado por ajustes contábeis realizados no trimestre

Lucro Bruto Caixa¹ e Margem Bruta Caixa¹ (em R\$ milhões)



O Lucro Bruto Caixa¹ no 1T26 foi de R\$202,7 milhões (margem de 17,5%), este indicador foi impactado durante o trimestre por consequência de ajustes contábeis na PCLD e pelo impacto da crise de fornecimento de medicamentos durante o período, ocasionando uma redução da Receita Líquida, que por consequência, gerou uma desalavancagem operacional. Se normalizarmos a PCLD em 3% para o período, o Lucro Bruto Caixa¹ do 1T26 teria sido R\$367,2 com margem de 27,9%. Na comparação sequencial normalizada, o Lucro Bruto Caixa¹ do 4T25 teria sido R\$424,4 milhões, com margem de 32,4%. No LTM, o Lucro Bruto Caixa¹ foi de R\$1.586,8 milhões (margem de 29,3%), comparado com R\$2.004,9 milhões ao final mesmo período de 2025, um decréscimo de 20,9%, ou R\$418,1 milhões.

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Receita Líquida	1.160,8	1.493,2	(22,3%)	1.368,8	(15,2%)	5.407,0	6.261,7	(13,6%)
Custo dos Serviços Prestados	(961,3)	(1.080,9)	(11,1%)	(887,9)	8,3%	(3.833,5)	(4.271,3)	(10,3%)
Lucro Bruto	199,5	412,2	(51,6%)	480,9	(58,5%)	1.573,5	1.990,4	(20,9%)
(+) Depreciação e Amortização	(3,2)	(3,5)	(9,2%)	(3,3)	(2,3%)	(13,3)	(14,5)	(8,8%)
Lucro Bruto Caixa	202,7	415,8	(51,3%)	484,2	(58,1%)	1.586,8	2.004,9	(20,9%)
<i>Margem Bruta Caixa (%)</i>	<i>17,5%</i>	<i>27,8%</i>	<i>n/a</i>	<i>35,4%</i>	<i>n/a</i>	<i>29,3%</i>	<i>32,0%</i>	<i>(270 bps)</i>

Ex - hospitais (R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Receita Líquida	1.102,7	1.395,3	(21,0%)	1.291,8	(14,6%)	5.072,8	5.842,2	(13,2%)
Custo dos Serviços Prestados	(911,0)	(978,3)	(6,9%)	(815,4)	11,7%	(3.499,9)	(3.885,7)	(9,9%)
Lucro Bruto	191,7	417,0	(54,0%)	476,4	(59,8%)	1.572,9	1.956,4	(19,6%)
(+) Depreciação e Amortização	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	(13,3)	(14,5)	(8,8%)
Lucro Bruto Caixa	191,7	417,0	(54,0%)	476,4	(59,8%)	1.586,1	1.971,0	(19,5%)
<i>Margem Bruta Caixa (%)</i>	<i>17,4%</i>	<i>29,9%</i>	<i>n/a</i>	<i>36,9%</i>	<i>n/a</i>	<i>31,3%</i>	<i>33,7%</i>	<i>(240 bps)</i>

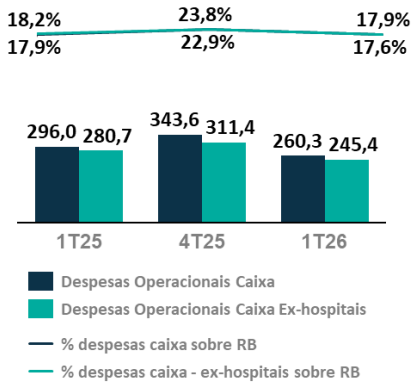
1- Excluindo depreciação e amortização.





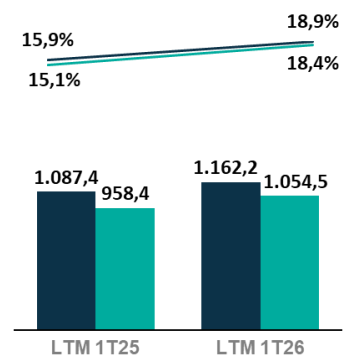
DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ milhões e como % da Receita Bruta



As Despesas Operacionais Caixa (excluindo a depreciação e amortização, a apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo – PILP, a equivalência patrimonial e os itens não recorrentes e não caixa) totalizaram R\$260,3 milhões ou 17,9% da Receita Bruta do período redução sequencial de 23,9%. Excluindo as operações hospitalares, as Despesas Operacionais Caixa teriam totalizado R\$245,4 milhões ao final dos 1T26 ou 17,6% da Receita Bruta.

Na comparação LTM, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R\$1.162,2 milhões ou 18,9% da Receita Bruta do período. Excluindo os hospitais desta comparação, ao final do período as Despesas Operacionais Caixas totalizaram R\$1.054,5 milhões.



Despesas Operacionais e Despesas Operacionais Caixa

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita Bruta	1.458,4	1.658,1	(12,0%)	1.441,6	1,2%
Total de Despesas Operacionais	(330,1)	(356,1)	(7,3%)	(1.135,9)	(70,9%)
<i>% da Receita Bruta</i>	<i>(22,6%)</i>	<i>(21,5%)</i>	<i>110 bps</i>	<i>(78,8%)</i>	<i>n/a</i>
(-) Depreciação e Amortização	(69,3)	(70,6)	(1,8%)	(76,4)	(10,8%)
(-) Equivalência Patrimonial	2,7	14,5	(81,7%)	3,9	(32,1%)
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(3,1)	(4,0)	(22,1%)	(8,7)	(64,0%)
(-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Não recorrente)	0,0	0,0	n/a	(711,2)	n/a
(=) Despesas Operacionais Caixa	(260,3)	(296,0)	(12,1%)	(343,6)	(23,9%)
<i>% da Receita Bruta</i>	<i>(17,9%)</i>	<i>(17,9%)</i>	<i>0 bps</i>	<i>(23,7%)</i>	<i>(580 bps)</i>

Ex - hospitais (R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita Bruta	1.400,3	1.560,2	(10,3%)	1.364,6	2,6%
Total de Despesas Operacionais	(314,2)	(331,7)	(5,3%)	(1.101,0)	(71,5%)
<i>% da Receita Bruta</i>	<i>(22,4%)</i>	<i>(21,3%)</i>	<i>110 bps</i>	<i>(80,7%)</i>	<i>n/a</i>
(-) Depreciação e Amortização	(68,3)	(61,6)	10,9%	(73,7)	(8,9%)
(-) Equivalência Patrimonial	2,7	14,5	(81,7%)	3,9	(32,1%)
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(3,1)	(4,0)	(22,1%)	(8,7)	(64,0%)
(-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Não recorrente)	0,0	0,0	n/a	(711,2)	n/a
(=) Despesas Operacionais Caixa	(245,4)	(280,7)	(12,6%)	(311,4)	(20,9%)
<i>% da Receita Bruta</i>	<i>(17,6%)</i>	<i>(18,0%)</i>	<i>(50 bps)</i>	<i>(22,7%)</i>	<i>(520 bps)</i>





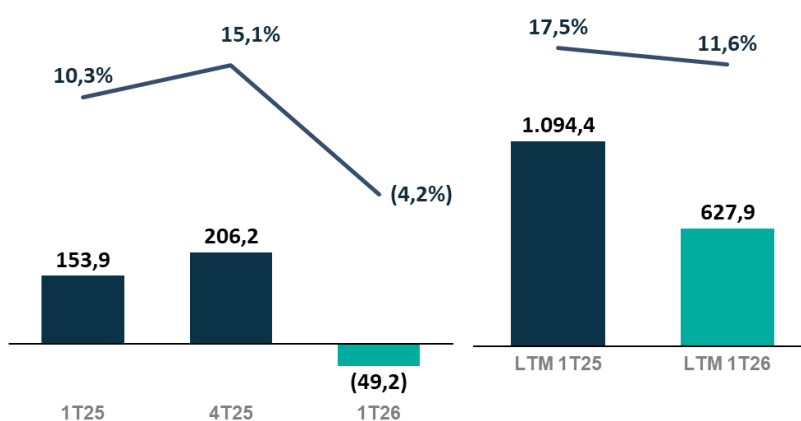
EBITDA





EBITDA Ajustado impactado pela desalavancagem operacional durante o 1T26

EBITDA Ajustado¹ (em R\$ milhões) e Margem (%)



O EBITDA Ajustado¹ no 1T26 foi negativo em R\$49,2 milhões, com margem de -4,2%, o indicador foi diretamente impactado pela desalavancagem operacional do período, ocasionada pelo desabastecimento de medicamentos nas clínicas, cenário que a Cia começou a enfrentar durante o começo do mês de março e por provisionamentos contábeis ocorridos durante o trimestre. Excluindo os dois efeitos mencionados anteriormente, o EBITDA Ajustado seria de aproximadamente R\$ 110,2 milhões, com Margem EBITDA Ajustada de 9,2% (considerando Receita Líquida excluindo o efeito contábil de R\$ 119,4 milhões na PCLD).

Para a comparação LTM, o EBITDA Ajustado¹ foi de R\$627,9 milhões (margem de 11,6%), comparado a R\$1.094,4 milhões (margem de 17,5%) no mesmo período do ano anterior.

1- Excluindo itens não recorrentes, o efeito não caixa do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e as operações hospitalares (ativos disponíveis para venda).



Detalhamento do Cálculo do EBITDA

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Receita Bruta	1.458,4	1.658,1	(12,0%)	1.441,6	1,2%	6.137,0	6.843,6	(10,3%)
Deduções	(297,6)	(164,9)	80,5%	(72,8)	n/a	(730,0)	(581,9)	25,4%
Receita Líquida	1.160,8	1.493,2	(22,3%)	1.368,8	(15,2%)	5.407,0	6.261,7	(13,7%)
Custo dos Serviços Prestados	(961,3)	(1.080,9)	(11,1%)	(887,9)	8,3%	(3.833,5)	(4.271,3)	(10,3%)
Custo Depreciação e Amortização	3,2	3,5	(9,2%)	3,3	(2,3%)	13,3	14,5	(8,8%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(958,1)	(1.077,4)	(11,1%)	(884,6)	8,3%	(3.820,2)	(4.256,8)	(10,3%)
Lucro Bruto	199,5	412,2	(51,6%)	480,9	(58,5%)	1.573,5	1.990,4	(20,9%)
Lucro Bruto Caixa	202,7	415,8	(51,3%)	484,2	(58,1%)	1.586,8	2.004,9	(20,9%)
Margem Bruta Caixa %	17,5%	27,8%	n/a	35,4%	n/a	29,3%	32,0%	(270 bps)
Total de Despesas Operacionais	(478,4)	(356,1)	34,4%	(1.135,9)	(57,9%)	(3.899,1)	(2.221,0)	75,6%
(+) Depreciação e Amortização	69,3	70,6	(1,8%)	76,4	(9,3%)	282,6	318,3	(11,2%)
EBITDA	(206,4)	130,3	n/a	(575,3)	(64,1%)	(2.029,7)	102,3	n/a
(+) Desp. do PILP (Item Não Caixa)	3,1	4,0	(22,1%)	8,7	(64,0%)	21,3	25,9	(17,7%)
(+) Baixas contábeis não recorrentes	0,0	0,0	n/a	711,2	n/a	2.273,0	796,1	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	7,2	20,1	(64,1%)	27,7	(73,9%)	104,9	62,3	68,4%
EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais¹	(196,1)	154,4	n/a	172,2	n/a	369,5	986,5	(62,5%)
Margem EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais %	(16,9%)	10,3%	n/a	12,6%	n/a	6,8%	15,8%	n/a

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
EBITDA	(206,4)	130,3	n/a	(575,3)	(64,1%)	(2.029,7)	102,3	n/a
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	3,1	4,0	(22,1%)	8,7	(64,0%)	21,3	25,9	(17,7%)
(+) Impairment	0,0	0,0	n/a	711,2	n/a	2.273,0	796,1	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	7,2	20,1	(64,1%)	27,7	(73,9%)	104,9	62,3	68,4%
EBITDA Ex-PILP e Impairment	(196,1)	154,4	n/a	172,2	n/a	369,5	986,5	(62,5%)
Ajustes ao EBITDA	147,0	(0,5)	n/a	34,0	n/a	258,4	107,9	n/a
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,0	0,7	n/a	0,0	0,0%	0,8	6,7	(87,7%)
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	0,3	4,0	(91,3%)	0,3	11,3%	7,3	18,8	(61,2%)
(+) Medicina de Precisão	8,5	8,9	(4,4%)	20,9	(59,2%)	45,4	39,2	15,9%
(+) Provisão de risco de crédito	148,3	0,0	n/a	0,0	0,0%	148,3	0,0	n/a
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	(7,6)	0,5	n/a	16,7	n/a	44,9	49,9	(9,9%)
(+) Equivalência Patrimonial	(2,7)	(14,5)	(81,7%)	(3,9)	(32,1%)	11,7	(6,6)	n/a
EBITDA Ajustado	(49,2)	153,9	n/a	206,2	n/a	627,9	1.094,4	(42,6%)
Margem EBITDA Ajustado %	(4,2%)	10,3%	n/a	15,1%	n/a	11,6%	17,5%	n/a
Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado	n/a	(0,3%)	n/a	16,5%	n/a	41,2%	9,9%	n/a

1- Excluindo efeitos não recorrentes.

2 – Apenas conciliável com as Demonstrações Financeiras, aberturas do trimestre e acumulado



RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido para o 1T26 foi negativo em R\$157,1 milhões, em comparação com os R\$148,2 milhões negativos para o 1T25. Vale mencionar que neste trimestre o resultado financeiro foi impactado por uma menor receita financeira proveniente da posição de caixa da Companhia no período em questão.

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Resultado Financeiro	(157,1)	(148,2)	6,0%	(431,9)	(63,6%)	(1.181,2)	(493,2)	n/a
Receitas Financeiras	28,3	108,8	(74,0%)	67,3	(58,0%)	248,0	427,3	(42,0%)
Despesas Financeiras	(185,4)	(256,9)	(27,8%)	(499,2)	(62,9%)	(1.429,2)	(920,5)	55,3%

Imposto de Renda

O Imposto de Renda e Contribuição Social para o 1T26 foi negativo em R\$2,6 milhões, comparado a negativos R\$40,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Imposto de Renda e CSLL	(2,6)	(40,0)	(93,6%)	(429,2)	(99,4%)	(471,1)	(145,2)	Na/
Corrente	(30,0)	(67,1)	(55,4%)	(25,9)	15,6%	(96,6)	(189,7)	(49,1%)
Diferido	27,4	27,2	0,8%	(403,3)	n/a	(374,4)	44,5	n/a





Recepção
consultório
Doctor's Offices Reception

LUCRO LÍQUIDO



Recepção
tratamento
Treatment Reception

Lucro Líquido

O Prejuízo Líquido Ex-PILP, Itens Não Recorrentes¹ e hospitais totalizou R\$425,0 milhões no 1T26. Na comparação LTM, o Prejuízo Líquido totalizou R\$1.077,2 milhões na mesma base de comparação.

	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Lucro Líquido	(438,7)	(132,0)	n/a	(1.516,1)	(71,1%)	(3.977,8)	(869,0)	n/a
Margem Líquida %	(37,8%)	(8,8%)	n/a	n/a	n/a	(73,6%)	(13,9%)	n/a
(+) Efeito do Valor justo do PILP (Não Caixa)	3,1	4,0	(22,1%)	8,7	(64,0%)	21,3	25,9	(17,7%)
(+) Impairment	0,0	0,0	n/a	711,2	n/a	2.273,0	796,1	n/a
(+) Ajuste a valor justo	0,0	0,0	n/a	213,9	n/a	430,9	0,0	n/a
(+) Ativos mantidos para venda	10,6	44,7	(76,3%)	38,6	(72,6%)	175,4	44,7	n/a
(=) Lucro Líquido Ex-Itens Não Recorrentes	(425,0)	(83,3)	n/a	(543,8)	(21,9%)	(1.077,2)	(2,3)	n/a
Margem Líquida Ex-Itens Não Recorrentes (%)	(36,6%)	(5,6%)	n/a	(39,7%)	310 bps	(19,9%)	n/a	n/a

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e Impairment.



Capital de Giro

Durante o 1T26, o prazo médio de contas a receber foi de 90 dias, o prazo médio de contas a pagar foi de 111 dias, e o de estoques foi de 19 dias. Como consequência, o número de dias de capital de giro do 1T26 foi negativo em 9 dias. Esta dinâmica se explica pela renegociação realizada junto ao principal fornecedor da Companhia e à crise de fornecimento de medicamentos enfrentada durante o trimestre.

	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Contas a Receber (1)	108	96	88	93	90
Estoques (2)	16	20	16	19	13
Contas a Pagar (3)	83	75	79	111	111
Dias de Capital de Giro ¹	40	40	25	1	(9)



Fluxo de Caixa Gerencial do 1T26

Fluxo de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional no 1T26 resultou em um consumo de caixa de R\$153,1 milhões, principalmente, em função da antecipação de recebíveis de R\$ 330,5 que ocorreu no último trimestre, o que ocasionou maior pressão de recebíveis no período, impactando diretamente o fluxo de caixa operacional.

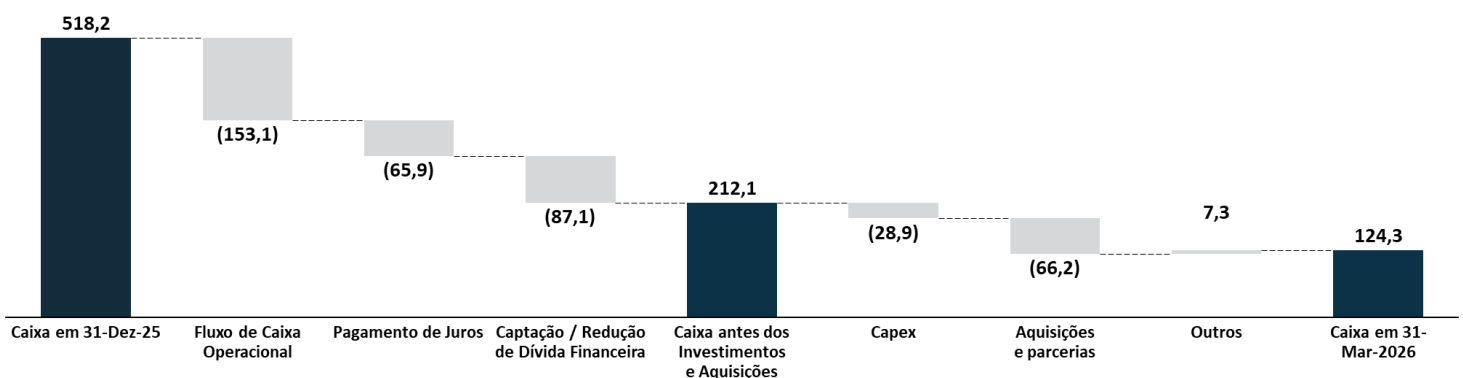
Fluxo de Caixa de Financiamento

O Fluxo de Caixa de Financiamento foi composto principalmente por (i) pagamentos de juros de R\$65,9 milhões e (ii) amortizações líquidas de dívidas no montante de R\$87,1 milhões.

Fluxo de Caixa de Investimento

O Fluxo de Caixa de Investimento foi composto por (i) R\$28,9 milhões em capex e (ii) R\$66,2 milhões de pagamentos em aquisições e parcerias.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL DO 1T26



Reconciliação entre Fluxo de Caixa Conforme a DF e Fluxo de Caixa Gerencial

(R\$ Milhões)	1T26
Fluxo de Caixa Operacional, conforme DF	(219,0)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	65,9
Fluxo de Caixa Operacional Gerencial	(153,1)
Fluxo de Caixa de Financiamentos, conforme DF	(170,0)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	(65,9)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras	0,0
Pagamento das aquisições	66,2
Dividendos pagos	0,0
Débitos com partes relacionadas	(1,5)
Pagamento dos ativos arrendados	11,1
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários	0,5
Fluxo de Caixa de Financiamentos Gerencial	(159,7)
Fluxo de Caixa de Investimentos, conforme DF	(8,0)
Pagamento das aquisições	(66,2)
Dividendos pagos	0,0
Débitos com partes relacionadas	1,5
Pagamento dos ativos arrendados	(11,1)
Títulos e valores mobiliários	(25,8)
Efeito de reclassificação de ativos e passivos mantidos par venda	(0,5)
Fluxo de Caixa de Investimentos e Outros Gerencial	(110,0)



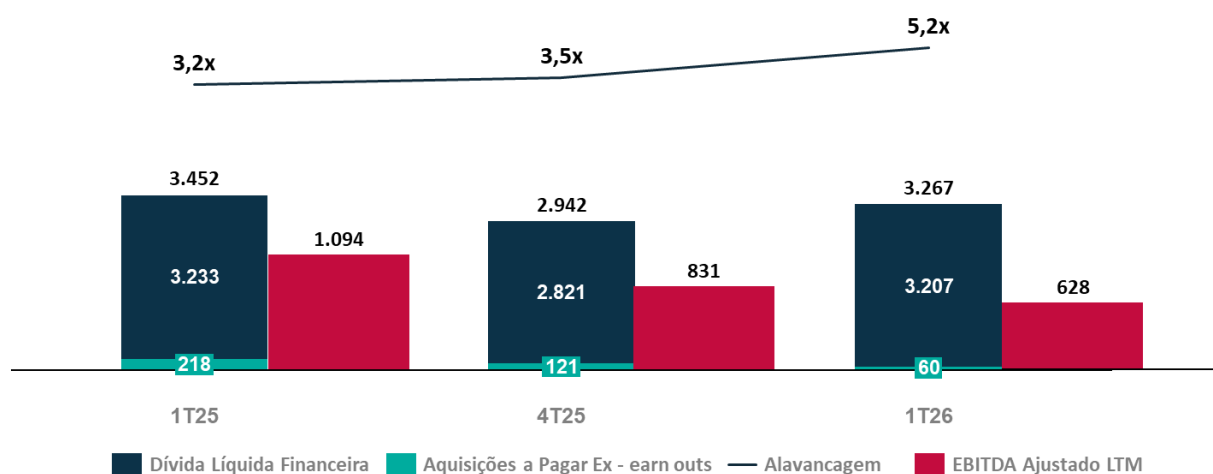
Endividamento

Índice de Endividamento e de Alavancagem

A Dívida Líquida Financeira da Companhia, somada às Aquisições a Pagar, ao final do 1T26, atingiu R\$ 3.267,5 milhões.

A Alavancagem Financeira Total, medida como $(\text{Dívida Líquida Financeira} + \text{Aquisições a Pagar}) / \text{EBITDA Ajustado Anualizado}$ foi de 5,2x no 1T26.

Alavancagem Financeira Líquida, incluindo Aquisições a Pagar



Custo da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

Descrição da Dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 31/03/2026	% Relevancia
Financiamentos	IPCA+0,9958% a.a. à IPCA+1,6894% a.a./Pré Fixada+10,583% a.a.	08/09/2031	27	0,8%
CCB/Capital de Giro	CDI+1,547% a.a. à CDI+7,4424% a.a./IPCA+2,011% a.a./Pré Fixada+27,87% a.a.	22/05/2028	239	7,2%
CRI	CDI+1,25% a.a. à CDI+1,6% a.a./IPCA+6,704% a.a. à IPCA+7,43% a.a./Pré Fixada+12,6% a.a.	31/12/2026	1.590	47,7%
Finep	TJLP+0,5% a.a.	15/12/2031	49	1,5%
Debêntures	CDI+1,4% a.a. à CDI+2,4% a.a.	26/11/2029	1.426	42,8%
Total			3.331	100,0%
Corrente			3.331	100,0%
Não Corrente			0	0,0%

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R\$ Milhões)	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	112	510
Títulos ou Valores Mobiliários	0	1
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2
Contas a Receber	1.462	1.490
Estoque	136	185
Imposto a Recuperar	134	95
IRPJ e CSLL a recuperar	165	167
Ativo mantido para venda	310	308
Outros Ativos	151	138
Total do Ativo Circulante	2.470	2.896
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários	12	8
Depósitos Judiciais	73	70
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	187	159
Partes Relacionadas	15	46
Outros Ativos	135	88
Investimentos em Controladas	77	78
Imobilizado	659	672
Intangível	2.653	2.682
Direito de Uso e Ativos Arrendados	418	431
Total do Ativo Não Circulante	4.230	4.234
TOTAL DO ATIVO	6.700	7.131



BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ Milhões)	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.186	1.097
Empréstimos e Financiamentos	1.905	1.777
Debêntures	1.426	1.399
Instrumentos Financeiros Derivativos	1	56
Obrigações Sociais	131	118
Obrigações Tributárias	123	86
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	58	47
Contas a Pagar por Aquisições	162	205
Partes Relacionadas	11	10
Dividendos a Pagar	23	24
Arrendamento Mercantil	51	48
Outros Passivos	94	158
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	180	178
Total do Passivo Circulante	5.350	5.202
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	0	109
Obrigações Sociais	10	9
Obrigações Tributárias	37	37
Impostos Diferidos	75	75
Provisões para Riscos Trib., Trab. E Cíveis	39	35
Contas a Pagar por Aquisições	56	69
AFAC	5	5
Arrendamento Mercantil	458	465
Outros Passivos	48	63
Total do Passivo Não Circulante	729	866
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado	4.408	4.562
Gastos com Oferta Pública de Ações	0	(154)
Reserva de Capital	1.662	1.659
Ações em Tesouraria	(88)	(88)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(749)	4
Transações entre Sócios	0	(748)
Prejuízos Acumulados	(4.699)	(4335)
Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores	533	901
Acionistas não Controladores	88	161
Total do Patrimônio Líquido	621	1.062



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Receita Líquida	1.160,8	1.493,2	(22,3%)	1.368,8	(15,2%)	5.407,0	6.261,7	(13,7%)
Custos dos Serviços Prestados	(961,3)	(1.080,9)	(11,1%)	(887,9)	8,3%	(3.833,5)	(4.271,3)	(10,3%)
Lucro Bruto	199,5	412,2	(51,6%)	480,9	(58,5%)	1.573,5	1.990,4	(20,9%)
Receitas (Despesas) Operacionais	(478,4)	(356,1)	34,4%	(1.135,9)	(57,9%)	(3.899,1)	(2.221,0)	75,6%
Despesas Operacionais	(313,1)	(358,8)	(12,8%)	(366,6)	(14,6%)	(1.315,6)	(1.438,6)	(8,6%)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(168,0)	(11,8)	n/a	(773,3)	(78,3%)	(2.571,8)	(789,0)	n/a
Resultado de Equivalência Patrimonial	2,7	14,5	(81,7%)	3,9	(32,1%)	(11,7)	6,6	n/a
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(279,0)	56,2	n/a	(655,0)	(57,4%)	(2.325,6)	(230,6)	n/a
Resultado Financeiro	(157,1)	(148,2)	6,0%	(431,9)	(63,6%)	(1.181,2)	(493,2)	n/a
Receitas Financeiras	28,3	108,8	(74,0%)	67,3	(58,0%)	248,0	427,3	(42,0%)
Despesas Financeiras	(185,4)	(256,9)	(27,8%)	(499,2)	(62,9%)	(1.429,2)	(920,5)	55,3%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(436,1)	(92,0)	n/a	(1.086,9)	(59,9%)	(3.506,7)	(723,8)	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,6)	(40,0)	(93,6%)	(429,2)	(99,4%)	(471,1)	(145,2)	n/a
Correntes	(30,0)	(67,1)	(55,4%)	(25,9)	15,6%	(96,6)	(189,7)	(49,1%)
Diferidos	27,4	27,2	0,8%	(403,3)	n/a	(374,4)	44,5	n/a
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(438,7)	(132,0)	n/a	(1.516,1)	(71,1%)	(3.977,8)	(869,0)	n/a

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Lucro Líquido	(438,7)	(132,0)	n/a	(1.516,1)	(71,1%)	(3.977,8)	(869,0)	n/a
(-) Resultado Financeiro	157,1	148,2	6,0%	431,9	(63,6%)	1.181,2	493,2	n/a
(-) Imposto	2,6	40,0	(93,6%)	429,2	(99,4%)	471,1	145,2	n/a
(-) Depreciação e Amortização	72,5	74,1	(2,1%)	79,7	(9,0%)	295,8	332,8	(11,1%)
EBITDA Contábil	(206,4)	130,3	n/a	(575,3)	(64,1%)	(2.029,7)	102,3	n/a
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	3,1	4,0	(22,1%)	8,7	(64,0%)	21,3	25,9	(17,7%)
(+) <i>Impairment</i>	0,0	0,0	n/a	711,2	n/a	2.273,0	796,07	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	7,2	20,1	(64,1%)	27,7	n/a	104,9	62,3	68,4%
EBITDA Ex-PILP	(196,1)	154,4	n/a	172,2	n/a	369,5	986,5	(62,5%)
<i>Margem EBITDA Ex-PILP %</i>	<i>(16,9%)</i>	<i>10,3%</i>	<i>n/a</i>	<i>12,6%</i>	<i>n/a</i>	<i>6,8%</i>	<i>15,8%</i>	<i>n/a</i>
Ajustes ao EBITDA	147,0	(0,5)	n/a	34,0	n/a	258,4	107,9	n/a
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,0	0,7	n/a	0,0	n/a	0,8	6,7	(87,7%)
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	0,3	4,0	(91,3%)	0,3	11,3%	7,3	18,8	(61,2%)
(+) Medicina de Precisão	8,5	8,9	(4,4%)	20,9	(59,2%)	45,4	39,2	15,9%
(+) Provisão de risco de crédito	148,3	0,0	n/a	0,0	n/a	148,3	0,0	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(2,7)	(14,5)	(81,7%)	(3,9)	(32,1%)	11,7	(6,6)	n/a
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	(7,6)	0,5	n/a	16,7	n/a	44,9	49,9	(9,9%)
EBITDA Ajustado	(49,2)	153,9	n/a	206,2	n/a	627,9	1.094,4	(42,6%)
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	<i>(4,2%)</i>	<i>10,3%</i>	<i>n/a</i>	<i>15,1%</i>	<i>n/a</i>	<i>11,6%</i>	<i>17,5%</i>	<i>n/a</i>
<i>Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>16,5%</i>	<i>n/a</i>	<i>41,2%</i>	<i>9,9%</i>	<i>n/a</i>

ONCOCLINICAS&CO